

CETRANS

CENTRO DE EDUCAÇÃO TRANSDISCIPLINAR

CETRANS HOJE

O CETRANS, enquanto um centro de educação transdisciplinar, desde sua criação em 1998, teve a preocupação de levar aos seus membros e aos interessados em transdisciplinaridade, novas vivências que facilitam a incorporação de conhecimento e sabedoria, uma nova lógica que liberta o espírito pois alia a razão à sensibilidade, e novos conceitos e conteúdos que tratam da criação de laços em nossa vida mental, afetiva, sensório-motor, neurológica, laços estes fundamentalmente complexos, transitórios, adaptáveis, dinâmicos, heurísticos. Neste sentido, celebramos a publicação do mais recente livro de Hélène Trocmé-Fabre, *O ofício de aprender* que será lançado pela Editora Triom- SP, no próximo mês de outubro.

Escreve a autora:

" muitos estudos foram e estão sendo feitos em matéria de aprendizagem e as mais recentes pesquisas em neurobiologia ...confirmam que somos capazes de aprender durante a vida inteira. Logo, aprender é uma aventura que ultrapassa infinitamente os limites da escola e deve ser reinventado ... "

"...Na cultura ocidental, a ação de aprender foi limitada à escola e ao mundo educativo. Mas, aprender é antes de tudo estar vivo e portanto essa ação pertence à Vida. O homem, no decorrer da História, passou por um longo processo e ele só é o *homo communicans* hoje porque ele sempre foi o *homo cognoscens*, "ou seja habitado pelo impulso de *aprendência*, pelo desejo de conhecer e de reconhecer, que caracteriza todo organismo vivente. Esse impulso de *aprendência* é a expressão, a própria face de uma outra aspiração, a que leva o humano para dentro e rumo a sua própria busca de sentido. Essa busca de sentido é, por sua vez, a expressão de um profundo desejo, de uma necessidade de engajamento num processo de construção ou de organização, mais claramente, de uma exigência de estruturação como indica nosso presente biológico e assim como ele, a memória de nossas células. Essa exigência de estruturação, sem dúvida, faz parte do impulso de complexidade que a história do Universo relata."

"...Essa capacidade cognitiva de que somos todos dotados é complexa, suscita a participação do sujeito que não é um mero recipiente onde os conhecimentos são colocados, é um processo dinâmico que é ao mesmo tempo individual e coletivo, implícito e explícito e que está inserido no espaço-tempo do indivíduo e da humanidade. O *processo de aprendência* é um processo de auto-organização, de auto-estruturação, de autoconstrução que permite ao ser vivente re-organizar as interações em relação ao contexto e ao meio em que vive pois "aprendemos aqui e agora, com nossa memória de ontem e de amanhã."

"...A *aprendência* tem uma função simultânea de estabilização, regulação, transformação, adaptação e evolução. Graças a sua capacidade de aprender, o ser humano é capaz de atualizar, ou seja, tornar manifesto (realizar) seu potencial de evolução, esse impulso de *complexificação* e de superação que caracteriza o vivente. Atualizando-se no presente, na interface do que foi e do que será, nossa *aprendência* é o motor da emergência do sentido que buscamos. É porque devo agir hoje com o que aprendi ontem e com o que eu gostaria para o futuro, que procuro o gesto, o ato, a palavra, o pensamento que convém ao que sou, aqui e agora."

A publicação desta obra é um marco na jornada do CETRANS.

NOTAS & INFORMAÇÃO

2º Simpósio Internacional de Medicinas Tradicionais e Práticas Contemplativas - promovido pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP –SP) e Fundação Palas Athena será realizado nos dias 17 e 18 de setembro na UNIFESP-SP, no Teatro Marcos Lindenberg, Rua Botucatu, 862. O Simpósio receberá a contribuição significativa de pesquisadores e cientistas que vêm pioneiramente trabalhando na proposta de aproximar saberes acumulados pelas culturas com o propósito de gerar benefícios para a saúde integral. O objetivo do evento é apresentar estudos realizados sobre as Medicinas Tradicionais e Práticas Contemplativas e sua aplicabilidade na área da saúde, e destina-se a doutorandos, mestrandos, graduandos em geral e profissionais da saúde. Registramos que o Dr. Fernando Bignardi, membro do CETRANS, fará um palestra intitulada **Uma abordagem transdisciplinar dos cuidados ao paciente**, no dia 17/09 das 10:00 às 10:40.

Membros do CETRANS - nesta edição continuamos a apresentação das pessoas que confirmaram seu vínculo com o CETRANS a partir de 2009. Também lembramos que se for de seu interesse tornar-se membro do CETRANS, entre em contato conosco - cetrans@cetrans.com.br.



Elisabeth Saporiti. Psicanalista clínica desde 1984. Pós-graduação em Comunicação e Semiótica, na PUC-SP. Dissertação de mestrado: *O que querem as mulheres: uma leitura dos discursos feministas*. Tese de Doutorado: *A questão da interpretação em Charles Peirce e Jacques Lacan*. Pós doutorado: *A questão da cientificidade da Psicanálise: Popper, Peirce e Lacan*. Foi professora convidada na pós-graduação da PUCSP, durante 8 anos, na área de Comunicação e Semiótica, onde também orientou várias pesquisas relacionadas à psicanálise e à Transdisciplinaridade. Tem dois livros publicados e vários artigos em revistas nacionais e internacionais. Atualmente, dedica-se principalmente ao atendimento em consultório e faz tradução de obras do francês para o português. Trabalha na associação de psicanálise lacaniana de São Paulo, da qual é uma das sócias fundadoras, da *Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano*. Tem como projeto ministrar cursos, para pequenos grupos, de iniciação à semiótica peirceana, bem como grupos de introdução aos conceitos-chave da psicanálise lacaniana e ainda, grupos sobre o feminino e a terceira idade. É membro do Centro de Educação Transdisciplinar (CETRANS). elisa.saporiti@terra.com.br



Heloisa Helena Steffen. Formação em Ciências Biológicas - Modalidade Médica - pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Santo Amaro (OSEC) com Complementação Pedagógica em Ciências Físicas e Biológicas pelas Faculdades Integradas Ibirapuera (FIIB). Mestre em Ciência da Comunicação pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP) - Dissertação em Robótica Pedagógica em 2002. Professora de Ensino Fundamental nas áreas de Ciências e Robótica Pedagógica e no Ensino Superior em cursos de Pedagogia, na área de Tecnologia Educacional. Pesquisadora do Laboratório de Investigação de Novos Cenários de Aprendizagem (LINCA) da Escola do Futuro da Universidade de São Paulo (USP) de 2000 a 2009. Coordenadora da Unidade de Ação: Formação - do Programa Tonomundo - Escola do Futuro da Universidade de São Paulo, de 2008 a 2009. Coordenadora de Conteúdo do Projeto Escola de Formação de Professores do Estado de São Paulo - Fundação Padre Anchieta, 2010. Formadora Mediadora em Projetos Permeados pela Transdisciplinaridade. Membro do Centro de Educação Transdisciplinar (CETRANS). Participa da Companhia de Aprendizagem desde abril de 2004. hsteffen@terra.com.br



Mirian Menezes de Oliveira. Professora de Educação Infantil e de primeira a quarta série. Licenciatura em Letras – Português e Inglês. Iniciou seu processo de escrita com o esboço de “diários” e poemas; a leitura foi sempre sua melhor companheira. Pós *Latus Senu* em Taubaté (Leitura e Produção de Textos). Mestrado em 2004, na Universidade Braz Cubas, em Mogi das Cruzes. Mestre em Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação – Dissertação *A linguagem poética e a busca da Transdisciplinaridade no ensino fundamental*; tem também alguns artigos publicados.

Trabalha há vinte anos na Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos como professora e exerce há 10 anos, a função de Orientadora de Componente Curricular de Sala de Leitura. É contadora de histórias e trabalha em co-formação. É membro do CETRANS. <mailto:menezespoeta@ig.com.br>

UNIDADES DE AÇÃO - UAs

UA Comunicação

As atividades desta UA foram intensas neste período. As ações cotidianas incluíram suporte operacional para divulgar informações e articular pessoas, seja na edição e divulgação do que recebe de seus membros e parceiros, e veícula em *Ultimas Notícias* www.cetrans.com.br/curso, seja no intenso trabalho para responder e direcionar toda a correspondência do CETRANS. Torna-se evidente que esta dinâmica está promovendo e estimulando o contato crescente e profícuo entre os membros do CETRANS e o avanço da pesquisa e ação transdisciplinares, bem como possibilitando que novos interessados serem atraídos a participar do CETRANS.

UA Comunidade

Neste inverno, a UA Comunidade, apresentou em suas Experiências TransD, evento que ocorre no último sábado de cada mês, duas palestras memoráveis.



Mariana Thieriot Loisel

Em primeiro lugar, a Internet nos possibilitou trazer, virtualmente, o trabalho que Mariana Thieriot Loisel, membro fundador do CETRANS, realiza no Canadá, sobre “As Máquinas e os Humanos - Análise de uma Relação *sui generis*: As Mutações Humanas”. A palestra foi por demais interessante e instigante, como era de se esperar. E com este evento, cujo tema teve tudo a ver com a maneira como foi apresentado - a máquina nos auxiliando para encurtar as distâncias - realmente podemos dizer que o CETRANS entrou em um novo tempo.

Saiba mais clique aqui / pg. 8



Roberto Pompéia

Para iniciar o segundo semestre deste ano, tivemos a apresentação do arquiteto, professor, geômetra e membro do CETRANS, Roberto Pompéia, sobre “*Estruturas Invisíveis e a Geometria do Conhecimento*” que encantou todos os presentes com o depoimento de suas experiências de vida e profissionais, aliado à história de sua formação acadêmica e familiar. Relata Silvana Cappanari, membro do CETRANS, presente no encontro que Roberto “nos ofereceu uma linda aula de geometria, matemática, filosofia, arte e, também, de vida, expondo com riqueza de detalhes que o processo de conhecer não se dá por disciplinas e nem apenas pela razão, mas pela paixão e ...nos presenteou com uma visão poética e científica do processo de conhecimento, como as diferenças geradoras de potencia, de energia”.

Saiba mais clique aqui / pg. 8

UNIDADES DE AÇÃO - UAs

UA Formação

A atividade formativa do CETRANS, diálogos Transdisciplinares, realizada em no dia 18 de agosto, deu continuidade ao foco temático deste ano "3º Incluído e o Sagrado". Este encontro contou com a participação do palestrante, Alexandre Leone, o rabino e professor, que apresentou a partir de um filme aspectos marcantes da vida, pensamento e obra de Abraham J. Heschel (1909 – 1989), rabino, filósofo que teve uma atuação decisiva como homem religioso e ativista ao lado de líderes religiosos e políticos americanos nos anos 60.

Gestão

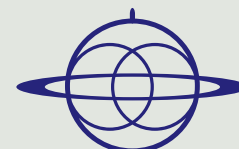
Na proposta de uma gestão compartilhada envolvimento é essencial. Nas atividades de todas as UAs colaboração tem sido a tônica que tem permitido a viabilização das ações. No último trimestre os membros Fábio Oliveira e Maria F. de Mello participaram das reuniões de planejamento mensal apoiando os trabalhos das coordenações.

Às reuniões de Gestão foram incorporados um espaço para sensibilização e formação. Neste intuito, cada coordenadora de UA começou a refletir, através da elaboração da sua declaração filosófica sobre o sistema CETRANS, seus valores centrais, seu processo co-evolutivo, focos de aprendizagem, relação com o tempo, memória e o sentido de tornar realidade o potencial do CETRANS. Nesta tentativa foram abordados temas que estimularam o diálogo, o autoposicionamento e a melhoria da qualidade interativa entre os coordenadores e destes com seus interlocutores. O estudo do texto *Contradição, lógica do terceiro incluído e níveis de realidade*, de Basarab Nicolescu, feito durante as reuniões, inspirou, impulsionou e constituiu uma experiência formativa significativa para a coordenadoras, tanto em relação à troca e aprofundamento destes pilares da metodologia transdisciplinar como dando novo sentido às reuniões mensais.

UA Publicação

O lançamento do livro **Quem é o Homem** de Abraham J. Heschel acontecerá no dia 28 de outubro às 20:00 no Centro de Cultura Judaica situado na Rua Oscar Freire, ao lado da estação Sumaré do Metrô. Na ocasião haverá uma mesa redonda da qual participarão os seguintes convidados: D. Joaquim de Arruda Zamith, Gloria Hazan, Alexandre Leone e Luiz Felipe Pondé.

Em meados de outubro próximo a Editora TRIOM lançará o livro **Reinventar o Ofício de Aprender** de Hélène Trocmé-Fabre. Em breve, será divulgado a data e local deste evento especial no qual a autora apresentará seu trabalho.



CETRANS

AGENDA

DATA	Diálogos TransD Atividade: UA Formação Horário: das 20h às 22h – às quartas Local: TRIOM*	Experiências TransD Atividade: UA Comunidade Horário: das 09h às 12h30 – aos sábados Local: Sede CETRANS*
Setembro		
15/09	5º Encontro Heschel: A vivência do Sagrado - Glória Hazan	
25/09		6ª Encontro Formação Integrada para Sustentabilidade Erica Galucci e Maria F. de Mello
Outubro		
06/10	6º Encontro A Experiência do Sagrado Palestrante a confirmar	
23/10		7º Encontro Gerontologia: Oficina Memória Viva Rita Amaral, Patrícia Cabral e Vera Brandão
Novembro		
10/11	7º Encontro O Sagrado na Cultura Indígena no Brasil Luiz Eduardo Berni	
27/11		8ª Encontro Assembléia Geral Celebração de Fim de Ano
* TRIOM: Rua Araçari, nº 219 - *Sede CETRANS: Rua Paracatu, nº 309 - Saúde		

AÇÕES DOS MEMBROS

Lembramos a todos os membros do CETRANS que esta seção da Newsletter está aberta para comunicar as ações em curso ou prospectadas por seus membros. Convidamos a todos para participarem dela, pois a divulgação de seu trabalho além de informativo pode ser inspirador e orientador para nossos leitores. Aguardamos contribuições para nossa próxima edição.



Vera Laporta - o projeto **Aprendendo com o Lataço**, desenvolvido pela Associação Brasileira de Embalagem de Aço - ABEAÇO em parceria com a empresa de projetos educacionais **Pé na Estrada**, completa três anos em 2010. Para comemorar esta marca, a associação decidiu incrementar sua atuação desenvolvendo novas funcionalidades. Uma delas é a criação do site com foco nos professores e educadores e a inauguração do mundo virtual da lata de aço: a Latônia.

Em entrevista recente publicada pela ABEAÇO a coordenadora da Pé na Estrada, Maria Christina Dias Monteiro e a arte-educadora Vera Laporta, responsável pelo desenvolvimento de todas as atividades lúdicas do website do projeto e membro do CETRANS, detalham esta realização. Confira na íntegra a entrevista.

<http://www.abeaco.org/abeaconoticias-entrevista.html>

Maria F de Mello: atuou como mediadora no seminário **Introdução ao Pensamento Transdisciplinar** realizado nos dias 13 e 14 de agosto, na UNIPAZ-SP, dentro da Formação Holística de Base – Pos-graduação Lato Sensu em *Transdisciplinaridade em Educação, Saúde, Liderança e Cultura da Paz*. Além dos pilares da metodologia transdisciplinar: *Complexidade, Níveis de Realidade e Lógica do Terceiro Incluído*, foram explorados como parte das dinâmicas o valor da pergunta e a máxima do filósofo e lógico americano Charles Peirce "*Jamais bloqueie o caminho da investigação*".

UM PONTO DE INTERESSE

Reciprocidade

A reciprocidade é a relação que existe entre os seres humanos que permite a cada um experimentar a ação na qual ele é simultaneamente agente de forma que a consciência de um redobra sobre a consciência do outro, e que a consciência de um e do outro se relativizam para engendrar uma consciência comum.

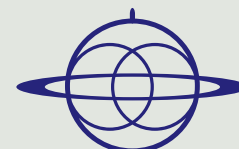
A teoria da reciprocidade trata de sua função simbólica, suas formas, estruturas e níveis como matrizes de valores éticos. Ela trata também da lógica dinâmica do contraditório como meio de apreender a sua natureza, sentido e gênese.

Segundo Dominique Temple (1999 -) a reciprocidade aparece quando dinanismos se exercem uns sobre os outros. A Lógica da Identidade permite definir esses dinanismos de modo não-contraditório como forças que podem se equilibrar ou se transformar umas às outras, mas não podem dar nascimento a um resultante contraditório. São os princípios da Lógica da identidade (princípio da identidade, princípio de contradição e princípio do terceiro excluído) que impõem esta exclusão do contraditório.



The Two Sisters, 1891 - Maurice Denis (1870-1943)

<http://www.vangoghmuseum.nl/vgm/mmbase/images/12273>



CETRANS

A Lógica dinâmica do contraditório admite, ao contrário que a relativização mútua das forças antagonistas engendra, uma resultante contraditória que se revela num campo diferente daquele da natureza apreendida pela Lógica Clássica. Segundo o princípio do contraditório, o contraditório se traduzirá pela afetividade. Então, a lógica do contraditório permite interpretar a reciprocidade antropológica como matriz de uma consciência afetiva que está na origem da Ética. A lógica do 3º Incluído de Stephan Lupasco oferece elementos de grande relevância para a exploração deste tema.

Fonte: <http://dominique.temple.free.fr/>

ESPÍRITO TRANSDISCIPLINAR

Na Mensagem de Vila Velha/Vitoria-Brasil formulada no II Congresso Mundial de Transdisciplinaridade, em 2005 está escrito: "a Atitude Transdisciplinar busca a compreensão da complexidade do nosso universo, da complexidade das relações entre os sujeitos, dos sujeitos consigo mesmos e com os objetos que os circundam, a fim de recuperar os sentidos da relação enigmática do ser humano com a Realidade – aquilo que pode ser concebido pela consciência humana – e o Real – como referência absoluta e sempre velada."

Stéphane Lupasco (1900-1988), criou uma lógica que investiga amplamente a realidade a partir de uma dinâmica ternária que pressupõe a geração de um termo T, o terceiro incluído, que emerge de um par de opostos A -A. Para ele, o antagonismo aparece como um princípio formador de todos os sistemas, um dinamismo antagonista que os engendra automaticamente assim, nenhum sistema existe sem a dinâmica do antagonismo. Ler a realidade a partir desta visão é um passo importante para compreender a contradição e o paradoxo não apenas como uma fonte de tensão, de conflito, mas como um movimento, um instrumento robusto para a organização de nossas idéias rumo ao rigor, abertura e tolerância e, também, à inovação e à liberdade.

Aceitar o antagonismo como parte da lógica da e na realidade possibilita um refinamento da percepção, um apuro da subjetividade, aqui entendida como uma relação sem intermediação entre o sujeito e o objeto.

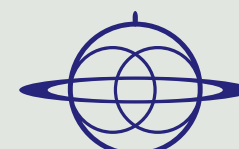
COORDENADORES DO CETRANS

UA Comunicação: Teresa Bongiovani
UA Comunidade: Vera Laporta
UA Formação: Vitória M de Barros
UA Gestão: Ana Karina Souza
UA Publicação: Vitória M de Barros

e-NEWSLETTER nº 6 Inverno 2010

www.cetrans.com.br

centrans@cetrans.com.br



CETRANS

Saiba mais [clique aqui](#) / voltar a pg. 3

Mariana Thieriot Loisel é Ph.D pela UNICAMP-SP,Br. Área de concentração: Cultura Educação e Sociedade. Pós-doutora em Filosofia Universidade LAVAL, Canadá. Área de concentração: O diálogo transdisciplinar entre a Filosofia, as Ciências e as Novas Tecnologias - Estudo das Mutações Humanas. Mestre em Filosofia da Educação pela Universidade Lyon 2,Fr; Diploma de Estudos Aprofundados pela Universidade Lyon 2, Fr. Atuação Profissional: Professora afastada para pesquisa na UNIFIEO-SP,Br na área de Filosofia Geral, Filosofia da Educação e Ética Aplicada. Pesquisadora mediadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa inter e transdisciplinar do UNIFIEO. Membro do CETRANS, do CIRET, Fr e do grupo de pesquisa da Cátedra Transdisciplinar da UNESCO, It.

Saiba mais [clique aqui](#) / voltar a pg. 3

Roberto Pompéia

Relato de Silvana Cappanari: Deixo aqui um pouquinho da minha versão... Mais uma vez um deleite... E uma dura tarefa: como contar sobre algo tão rico sem o empobrecer?

Roberto iniciou sua apresentação com uma imagem, contando sua historia e associando tudo à importância da formação das pessoas. Mostrou que o valor de alguma coisa vem do significado que se dá a ela, afinal, como ele mesmo disse, o que não tem valor é insignificante. Falou também da importância do processo: do caminho percorrido com dureza, como um desafio, do objetivo não como um fim mas como um meio.

Roberto contou que na época da sua formação acadêmica, a arquitetura era dirigida para classes abastadas... E nos lembrou que a formação é para todos, haja vista o crescimento cada vez maior da periferia e das favelas. Apresentou-se como profissional através do seu próprio percurso, desde o "Laboratório da Habitação", realizado na Faculdade de Belas Artes até o trabalho realizado na UNICAMP. Mostrou o valor dos projetos coletivos, como diferentes dos projetos de autoria. Mencionou "respeito" como "olhar para trás". Resgatou o significado da "praça" como o lugar de conversar, e do arraial, como a 1ª praça brasileira, hoje quase inexistente. Trouxe a importância de resgatarmos o popular como sinônimo de qualidade e não o inverso.

Roberto nos lembrou que ordem implica em conhecimento, que implica em construção, repetição, com ritmo e harmonia; que somos responsáveis pelo espaço que produzimos, apresentando o projeto desenvolvido em Osasco, com financiamento do Estado, que privilegiou a forma, forma esta, que implica em limites e identidade, pois a partir das diferenças é que se estabelece uma identidade e que se promove a auto-estima. Ilustrando sua fala, ele mostrou a linda foto da D. Maria, moradora da casa 61, da Favela da Minhoca, em Osasco e ponderou: "Tal projeto é pobre, mas digno e está dentro da "Relação Áurea". Em seguida, nos contou sobre sua própria história escolar, entremeada pela da sua família, expondo como aprendeu o que aprendeu, como construiu seu conhecimento a partir das formas, e de como foi construindo suas relações na vida...

Pelos "sábios desafios" de seu pai (físico do ITA), que, atento à sua angústia frente às dificuldades escolares para aprender principalmente matemática, começou a ser aguçada a sua curiosidade na construção e divisão de poliedros, em partes iguais. Com isso ele se encantou com a beleza daquelas formas e não parou mais.

A linda exposição sobre o assunto foi nos envolvendo nesse encantamento, nos conduzindo a ver relações com as categorias de flores, animais, minerais, e por fim com o ser vivo de um modo geral e com nossas próprias vidas. Além da Ética (o Bom), da Lógica (o Verdadeiro), nos apresentou a importância da Estética (o Belo).

Roberto ainda nos presenteou com uma visão poética e científica do processo de conhecimento, como as diferenças geradoras de potencia, de energia. Usou uma de suas belas construções poliédricas como metáfora, para mostrar o funcionamento das equipes de trabalho, onde "se um membro de uma equipe é pressionado demais, os outros se deformam para não ocasionar rompimento".

Mostrando as relações sagradas do pentagrama, as relações áureas, a potência das estruturas espirais, Roberto Pompéia nos ofereceu uma linda aula de geometria, matemática, filosofia, arte e, também, de vida, expondo com riqueza de detalhes que o processo de conhecer não se dá por disciplinas e nem apenas pela razão, mas pela paixão.